

O Papel do Gestor Escolar na Formação e Garantia da Identidade dos Professores em Moçambique

The Role of the School Manager in the Formation and Guarantee of Teachers' Identity in Mozambique

Djanú Fernando Marimira

&

Ana Carla Vicente Ussene

anaussene@gmail.com

Congresso Internacional Conexões Globais

Educação, inovação, produção de conhecimento e impacto social em uma perspectiva
interdisciplinar

Resumo

Este artigo aborda o papel da gestão escolar na formação contínua e na garantia da identidade dos professores. O objectivo geral é analisar como a actuação do gestor escolar pode influenciar a construção e consolidação da identidade profissional dos professores. O problema central deste estudo é entender de que maneira o gestor escolar pode apoiar a formação contínua, garantir e fortalecer a identidade dos professores. A relevância do tema reside no impacto que a identidade profissional tem no desempenho e motivação dos professores, reflectindo directamente na qualidade do processo de ensino-aprendizagem. A metodologia adoptada foi uma pesquisa bibliográfica, baseada na revisão da literatura académica existente sobre gestão escolar, formação docente e identidade profissional. A análise teórica destaca que a gestão escolar, especialmente por meio de uma liderança transformacional e colaborativa, é essencial para criar um ambiente que valorize os professores e incentive o desenvolvimento contínuo de suas competências. A formação contínua, alinhada às necessidades dos docentes, fortalece a identidade profissional e a resiliência dos professores, contribuindo para um ensino mais eficaz. A principal conclusão do artigo é que uma gestão escolar eficaz não só organiza a escola, mas também oferece apoio contínuo aos professores, permitindo o fortalecimento de sua identidade profissional e, consequentemente, a melhoria da qualidade educacional. Portanto, a formação contínua dos professores bem estruturada e o apoio da gestão são fundamentais para a construção de uma identidade docente resiliente e comprometida com a inovação pedagógica.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Formação Contínua. Identidade Profissional Docente. Liderança Transformacional. Desenvolvimento Profissional Docente.

Abstract

This article discusses the role of school management in continuous professional development and in ensuring teachers' identity. The main objective is to analyze how the actions of the school manager can influence the construction and consolidation of teachers' professional identity. The central issue of this study is to understand how the school manager can support continuous professional development, ensure, and strengthen teachers' identity. The relevance of the topic lies in the impact that professional identity has on teachers' performance and motivation, directly reflecting the quality of the teaching-learning process. The methodology adopted was a bibliographic research, based on the review of existing academic literature on school management, teacher development, and professional identity. The theoretical analysis highlights that school management, especially through transformational and collaborative leadership, is essential to create an environment that values teachers and encourages the continuous development of their skills. Continuous professional development, aligned with teachers' needs, strengthens professional identity and resilience, contributing to more effective teaching. The main conclusion of the article is that effective school management not only organizes the school but also provides continuous support to teachers, allowing for the strengthening of their professional identity and, consequently, improving educational quality. Well-structured continuous professional development and management support are crucial for building a resilient teaching identity committed to pedagogical innovation.

Keywords: School Management. Continuous Professional Development. Teachers' Professional Identity. Transformational Leadership. Teacher Professional Development.

1. Introdução

O presente artigo intitulado “O Papel do Gestor na Formação e Garantia da Identidade dos Professores em Moçambique”, considera que a gestão escolar tem-se mostrado um elemento determinante no sucesso e na melhoria da qualidade educacional, influenciando o desenvolvimento de práticas pedagógicas e um ambiente escolar saudável e produtivo.

Em um cenário em que a maioria das escolas enfrentam desafios como a inovação pedagógica, escassez de recursos e a formação contínua, o papel do gestor se torna central não só na administração, mas também na formação e garantia da identidade dos professores. A identidade do professor, por sua vez, envolve não apenas suas práticas pedagógicas, mas também suas crenças, valores e a forma como se reconhece enquanto profissional.

O problema de pesquisa que orienta este artigo científico é: *como o gestor escolar pode influenciar a formação e a garantia da identidade dos professores?* Neste contexto, o objectivo geral deste artigo científico é analisar o papel do gestor escolar na formação e garantia da identidade dos professores. Para atingir esse objectivo, estabeleceram-se três principais objectivos específicos: (i) identificar o papel do gestor escolar na formação e garantia da identidade dos professores; (ii) descrever como as práticas do gestor escolar influenciam a formação, construção e garantia da identidade dos professores; e (iii) relacionar a formação contínua oferecida pelo gestor escolar com a construção e garantia da identidade dos professores.

Este artigo reveste-se de grande relevância, pois a identidade profissional dos professores está directamente ligada à sua motivação e desempenho no processo de ensino-aprendizagem. Uma gestão escolar que reconhece e valoriza o papel dos professores como sujeitos activos na construção do conhecimento contribui para a edificação de uma escola mais justa e de qualidade. Além disso, entender como o gestor pode promover essa identidade é fundamental para o aprimoramento dos programas de formação e apoio aos professores.

A metodologia adoptada é essencialmente bibliográfica, a qual se aprofunda na análise da literatura e em pesquisas já publicadas e consolidadas, que abordam conceitos, teorias da gestão escolar e da formação dos professores, bem como as interacções entre a liderança escolar e o desenvolvimento da identidade profissional dos professores.

Assim, para melhor entendimento deste artigo e, para além desta introdução, apresenta-se em seguida uma secção que reflecte a fundamentação teórica sobre o tema. Na terceira secção descreve-se a metodologia. A quarta secção analisa e discute o que já foi publicado sobre o tema. A última secção apresenta as principais conclusões.

2. Fundamentação Teórica

2.1. Gestão Escolar

Segundo Chiochetta e Freitas (2021), a gestão escolar é “um processo dinâmico, participativo e inclusivo que envolve a planificação, a execução e a avaliação de acções destinadas ao alcance de metas educacionais” (p. 42).

Essa visão é complementada por Chilundo (2019), que enfatiza que a gestão escolar não se limita à administração, mas inclui a promoção de um ambiente colaborativo que fomente o aprendizado e o desenvolvimento profissional.

Para Flores (2017), a gestão escolar refere-se ao processo de organização, liderança e coordenação das actividades dentro de uma determinada escola. Portanto, envolve a administração de recursos, a implementação de políticas pedagógicas, o desenvolvimento profissional dos professores e o fortalecimento da comunidade escolar.

Chimbutane (2019) reforça a importância do gestor escolar como agente de mudança, particularmente em escolas de áreas rurais, onde as condições de trabalho são mais desafiadoras. O gestor escolar precisa ser um catalisador para a promoção de práticas inclusivas, contribuindo para a valorização profissional dos docentes e a melhoria do ensino.

Por sua vez, Gatti e Barreto (2019) ressaltam que o gestor escolar exerce a função de liderança e orienta a escola na busca por melhorar a qualidade educacional. Sua responsabilidade também inclui apoiar os professores em sua formação contínua e garantir um ambiente que favoreça o desenvolvimento de sua identidade profissional.

Com base nas definições, percebe-se que o papel do gestor escolar e sua liderança educacional são determinantes para o sucesso da escola. Eles não apenas garantem o funcionamento administrativo, mas também criam um ambiente que promove o desenvolvimento profissional dos professores e fortalece a identidade dos mesmos.

2.2. Identidade Profissional dos Professores

A identidade docente é um constructo complexo que engloba aspectos pessoais, profissionais e contextuais que definem o papel e a atuação do professor na sociedade. Segundo Dubar (2021), a identidade profissional é construída a partir de interações sociais, sendo moldada pelas experiências individuais e pelas condições institucionais em que os indivíduos atuam. Nesse sentido, a identidade docente não é estática, mas dinâmica, evoluindo conforme o professor enfrenta novos desafios e constrói novas relações no ambiente educacional.

Por seu turno, Chimbutane (2019) aponta que a identidade docente é fortemente influenciada pelas condições de trabalho e pelo contexto sociocultural em que os professores atuam. O autor observa que a construção da identidade docente em ambientes educacionais adversos, como os de muitas escolas moçambicanas, depende de estratégias de valorização profissional promovidas por gestores escolares e políticas públicas.

Flores (2017) salienta que a identidade docente está intimamente ligada à percepção de autonomia e valorização profissional. A autora destaca que os professores que se sentem reconhecidos e valorizados têm maior probabilidade de desenvolver uma identidade profissional sólida, o que reflecte positivamente na qualidade de seu trabalho.

A identidade do professor se refere ao modo como o docente se percebe em sua prática educacional, como se reconhece no exercício de sua profissão e como constrói suas crenças, valores e práticas pedagógicas. Ela é influenciada por diversos factores, como a formação académica, as experiências profissionais e o contexto escolar (Luck, 2019).

Percebe-se que a identidade do professor está relacionada à sua relação com o saber, a autoridade em sala de aula, o compromisso com a formação dos alunos e o reconhecimento

social da profissão. A gestão escolar pode actuar como um factor externo importante nesse processo de construção e consolidação dessa identidade.

2.3. Formação Contínua de Professores

Segundo Libâneo (2013), a formação continuada é um processo contínuo de aprendizagem ao longo da carreira docente, com o objectivo de aprimorar as práticas pedagógicas e fortalecer a identidade profissional dos professores. Pode incluir programas de capacitação, treinamentos, seminários, cursos de actualização, entre outras actividades.

Chilundo (2019) destaca que a formação contínua é particularmente importante devido às dificuldades enfrentadas no contexto educacional, como falta de recursos e condições de trabalho precárias. O autor afirma que “a formação contínua dos professores deve ser vista como uma estratégia prioritária para melhorar a qualidade do ensino e promover o desenvolvimento profissional em um ambiente com diversos desafios” (p. 21).

Por seu turno, Flores (2017) argumenta que “a formação contínua é um processo de desenvolvimento pessoal e profissional que deve estar alinhado às necessidades e expectativas dos professores e às exigências das escolas” (p. 87). A autora enfatiza que os programas de formação contínua devem ir além do simples aprimoramento de competências técnicas, mas também de promover a reflexão crítica e a inovação pedagógica.

Outro aspecto relevante destacado por Marcelo (2019) é que a formação contínua dos professores contribui para a construção de uma cultura de aprendizado colaborativo nas escolas, promove o intercâmbio de experiências e o fortalecimento do trabalho em equipa.

Evidentemente que a formação contínua é um dos principais meios pelos quais os professores desenvolvem suas competências e se reconhecem como profissionais da educação. Um apoio efectivo da gestão escolar para a formação contínua pode reforçar a confiança dos docentes em sua prática e consolidar sua identidade profissional.

Não obstante, a formação contínua dos professores é essencial para garantir a qualidade do ensino, apoiar o desenvolvimento profissional e responder às demandas de uma sociedade em constante mudança e transformação.

3. Metodologia

Este artigo científico caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, pois busca analisar o papel do gestor escolar na formação e garantia da identidade dos professores a partir da revisão e interpretação da produção científica existente sobre o tema. A pesquisa bibliográfica é um tipo de estudo teórico que se apoia na análise e reflexão de publicações, artigos científicos, trabalhos académicos, livros e outras fontes científicas já consolidadas, com o objectivo de integrar, sistematizar e reflectir sobre o conhecimento produzido por outros pesquisadores.

Portanto, o objectivo central desta metodologia é realizar uma análise crítica e integradora da literatura existente sobre a actuação do gestor escolar na formação, construção, garantia e no fortalecimento da identidade dos professores.

Conforme Gil (2008), a pesquisa bibliográfica visa fornecer uma base sólida para o entendimento das relações entre a gestão escolar, a identidade profissional docente e os processos de formação continuada, sem a realização de colecta de dados primários.

Para garantir a relevância e a qualidade das fontes utilizadas, foi feita uma selecção criteriosa de materiais académicos. As fontes consideradas para a pesquisa incluíram: (i) artigos científicos publicados em periódicos especializados na área de educação, psicologia educacional, administração e gestão escolar e formação dos professores; (ii) livros actuais de autores renomados na área da gestão escolar, liderança educacional e identidade profissional dos professores e (iii) dissertações e teses que abordam e discutem temas semelhantes ou complementares.

A selecção das fontes foi realizada por meio de consulta a bases de dados académicas credíveis, como *Google Scholar*, *Scopus*, *ERIC*, *SciELO* e *Web of Science*, garantindo que fossem consideradas fontes actualizadas e de qualidade. A pesquisa também priorizou materiais que abordam directamente o impacto da gestão escolar na identidade dos professores, e os que discutem o papel do gestor como agente de mudança dentro do contexto educacional.

Para assegurar que as fontes seleccionadas fossem pertinentes e de alta relevância para a pesquisa, adoptou-se os seguintes critérios:

- Critérios de Inclusão: Foram incluídas publicações que abordam explicitamente a actuação ou papel do gestor escolar no desenvolvimento da identidade dos professores, as teorias de gestão escolar e liderança educacional, e o impacto da formação contínua docente na prática pedagógica. Além disso, priorizou-se igualmente dissertações e teses que envolvem o conceito de identidade profissional na educação;
- Critérios de Exclusão: Foram excluídos materiais que não apresentaram uma discussão clara sobre o tema, fontes que tratam apenas de gestão educacional sem foco na identidade docente, ou publicações de baixa qualidade metodológica.

A análise e discussão teórica foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa e sintética, com o objectivo de identificar as principais contribuições, lacunas e consensos presentes na literatura. O processo de análise envolveu: (i) leitura crítica e reflexiva das fontes seleccionadas, com destaque para as contribuições dos autores sobre o papel da gestão escolar na formação e identidade dos professores; (ii) classificação das informações, conforme os tópicos mais relevantes, como gestão escolar, identidade profissional, formação contínua e valorização dos professores e (iii) integração da literatura, comparando e contrastando diferentes pontos de vista, conceitos e teorias, a fim de construir uma visão holística do tema (Bardin, 2011).

A partir dessa análise, foi possível construir uma visão abrangente sobre como a gestão escolar pode influenciar a formação e a garantia da identidade profissional dos professores, além de identificar lacunas e áreas que necessitam de mais investigações.

Uma limitação importante deste artigo foi o facto de que ele se baseia exclusivamente na literatura existente, sem a colecta de dados primários. Isso significa que as conclusões deste artigo restringem-se ao que foi publicado até o momento e, conseqüentemente não avaliou directamente as práticas de gestão escolar em um contexto real. Além disso, como a literatura sobre gestão escolar, formação contínua e identidade docente é vasta e diversificada, é óbvio que houve variações significativas entre as abordagens adoptadas pelos diferentes autores.

4. Análise e Discussão Teórica

4.1. O Papel do Gestor Escolar na Formação e Garantia da Identidade dos Professores

De acordo com Chiochetta e Freitas (2021), gestores escolares com liderança transformacional contribuem para um ambiente escolar que fortalece a identidade dos professores, pois promove a autonomia, o reconhecimento e a valorização do trabalho docente. Em contrapartida, gestores escolares com liderança mais autoritária ou burocrática podem fragilizar a identidade profissional dos professores, criando um ambiente de desmotivação e alienação.

O estudo de Chilundo (2019) é relevante para a análise do contexto de Moçambique, pois sugere que a actuação do gestor escolar, ao adoptar uma liderança democrática e participativa, pode impactar directamente o desenvolvimento de uma identidade profissional sólida entre os professores. O papel do gestor é essencial para incentivar os docentes a reflectirem sobre sua prática pedagógica e a se sentirem valorizados no processo educativo.

Por outro lado, Alarcão e Tavares (2020) revelou que a formação contínua, quando estruturada de forma colaborativa e alinhada às necessidades do docente, contribui significativamente para o fortalecimento da identidade profissional. O autor enfatiza a importância do gestor escolar para a implementação eficaz de programas de desenvolvimento profissional.

A análise realizada por Gatti e Barreto (2019) permite compreender como as estratégias de formação continuada, promovidas por gestores escolares em Moçambique, podem fortalecer a identidade docente, especialmente em um contexto de escassez de recursos humanos, materiais e financeiros, como ocorre em muitas escolas do país. Programas de formação adaptados à realidade local e com apoio constante da gestão escolar podem ser um caminho eficaz para aprimorar tanto a prática pedagógica quanto a percepção dos professores sobre sua profissão.

A partir da revisão acima apresentada, é possível observar que o gestor escolar tem um papel fulcral e exerce um impacto profundo tanto na formação continuada dos professores quanto na construção de sua identidade profissional. Os gestores escolares desempenham um papel de liderança que pode influenciar directamente o ambiente educacional, a motivação dos docentes e a qualidade do ensino. Práticas de liderança transformacional, colaborativa e distribuída, como demonstrado por Luck (2019) e Dubar (2021) são eficazes na criação de ambientes escolares que favorecem o desenvolvimento profissional dos professores e fortalecem sua identidade profissional.

Dessa forma, Marcelo (2019) afirma que o papel do gestor escolar se revela essencial não apenas na organização e administração da escola, mas também na construção de um ambiente que favoreça o desenvolvimento da identidade profissional dos professores, com o objectivo de contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

4.2. Práticas do Gestor Escolar na Formação e Garantia da Identidade dos professores

No contexto das práticas do gestor escolar na formação e garantia da identidade dos professores, Chimbutane (2019) destacou a importância e contributo de os gestores criarem programas de desenvolvimento profissional contínuo, que sejam personalizados às necessidades dos professores e que incentivem a colaboração entre pares.

Além disso, quando os gestores incentivam os docentes a se envolverem activamente em sua formação e a partilhar experiências, os professores tendem a se sentir mais valorizados e engajados com seu trabalho. Além disso, a formação deve ser alinhada aos desafios

enfrentados pelos docentes, considerando o contexto específico de cada escola e seus alunos (Flores, 2017).

Esse estudo de Chimbutane (2019) reforça a importância do gestor escolar como facilitador da formação contínua, que oferece oportunidades de desenvolvimento profissional dos professores, não apenas melhoram as competências pedagógicas, mas também contribuem para a construção, fortalecimento e garantia de uma identidade profissional positiva. No contexto de Moçambique, essa abordagem pode ser aplicada em escolas de diversas regiões, especialmente onde os professores enfrentam dificuldades devido à falta de recursos e apoio institucional.

Flores (2017) enfatiza que gestores escolares que praticam uma liderança distribuída tendem a criar um ambiente de colaboração e autonomia, o que facilita a formação contínua de professores, ao mesmo tempo em que fortalece sua identidade docente.

A gestão escolar, nesse contexto, é vista como um processo colectivo, no qual o gestor actua mais como facilitador do que como autoridade centralizada. Isso pode resultar em um aumento no comprometimento dos docentes, já que eles se sentem mais valorizados e envolvidos no desenvolvimento da escola (Luck, 2019).

Segundo Marcelo (2019), a liderança distribuída pode ser uma abordagem eficaz em escolas onde os gestores precisam garantir a participação activa dos professores na construção e garantia de sua identidade e no processo de formação profissional dos professores. Além disso, a promoção de práticas colaborativas pode compensar a falta de recursos, criando uma cultura e um clima escolar mais solidário e com maior engajamento dos professores.

Luck (2019) conduziu um estudo empírico em várias escolas de Moçambique, focando no impacto da gestão escolar sobre a motivação e identidade profissional dos professores. O estudo revelou que gestores escolares que implementam estratégias de apoio contínuo e que demonstram um compromisso claro com o desenvolvimento dos docentes contribuem para o fortalecimento da identidade dos professores. Estas práticas de valorização docente incluem, a promoção de espaços para discussões e jornadas pedagógicas e o incentivo à participação em seminários, capacitações pode contribuir significativamente para a fortalecimento da identidade dos professores.

Em síntese, os gestores escolares, ao implementarem práticas de liderança transformacional, colaborativa, participativa, valorização da prática docente e desenvolvimento contínuo, podem não só melhorar a formação dos professores, mas também garantir o fortalecimento de sua identidade profissional, impactando diretamente a qualidade da educação.

4.3. Relação entre Formação Contínua e Garantia da Identidade dos Professores

De acordo com Chiochetta e Freitas (2021), a identidade profissional dos professores é um conceito dinâmico e multidimensional, influenciado por factores como experiência, contexto social e desenvolvimento profissional. Por sua vez, a formação contínua desempenha um papel fundamental na consolidação dessa identidade, proporcionando aos professores oportunidades de aprimoramento pedagógico e reflexão sobre suas práticas.

Gatti e Barreto (2019) enfatizam como a formação contínua impacta a satisfação profissional e a percepção de identidade dos professores. O autor destaca que, quando os professores participam de programas de formação que estão alinhados com as suas necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional, eles tendem a sentir-se mais realizados. Além disso, o estudo afirma que a formação contínua bem estruturada contribui para uma identidade docente mais robusta e resiliente, mesmo em contextos com enormes desafios, como de Moçambique.

Na mesma esteira, Dubar (2021) foca na relação entre a formação contínua e a resiliência docente. Segundo o estudo, os professores que participam regularmente de

actividades de formação sentem-se mais preparados para enfrentar as adversidades do ambiente escolar e tendem a perceber suas identidades profissionais de forma mais positiva e estável.

Neste contexto, Libâneo (2013) afirma que a formação contínua não só melhora as competências pedagógicas, mas também promove a construção de uma identidade resiliente, permitindo que os professores enfrentem desafios sem comprometer seu senso de pertencimento à profissão. A resiliência é vista como um elemento chave na garantia da identidade docente. Quando os professores sentem que podem superar as dificuldades com o apoio de sua formação contínua, eles conseguem manter uma visão positiva de sua prática profissional, o que fortalece sua identidade.

Alarcão (2018) e Chilundo (2019) confirmam a relação directa e positiva entre formação contínua e a construção da identidade docente. A formação contínua, como no caso das capacitações em metodologias bilíngues em Moçambique, permitem que os professores se conectem com as realidades locais, promovendo autoestima e reconhecimento cultural, aspectos fundamentais para o fortalecimento da identidade profissional.

A pandemia de COVID-19 destacou ainda mais a relevância da formação tecnológica, como visto nas iniciativas de capacitação em plataformas como Moodle e Google Classroom, que reforçaram a percepção dos professores como agentes essenciais e adaptáveis, facto que aumentou sua identidade profissional como professores inovadores.

Neste contexto, Alarcão e Tavares (2020) ressaltam que a formação contínua em todos as circunstâncias emerge, portanto, como um pilar para a construção e garantia de uma identidade docente sólida, robusta e resiliente.

Em síntese, a formação contínua, quando bem estruturada e alinhada com as necessidades dos professores, não só aprimora as competências pedagógicas, mas também desempenha um papel crucial na construção e na garantia da identidade dos professores. Ela oferece suporte tanto técnico quanto emocional, permitindo aos professores desenvolverem uma identidade profissional mais resiliente, colaborativa e alinhada com seus valores pessoais e profissionais.

5. Conclusões

A análise e discussão teórica apresentada neste artigo científico sublinha a importância crucial da gestão escolar no processo de formação e na garantia e fortalecimento da identidade dos professores. A gestão escolar não se limita à administração, mas se configura como um processo dinâmico que deve promover ambientes colaborativos e inclusivos, nos quais os professores possam se sentir valorizados e reconhecidos. O papel do gestor escolar é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas eficazes, pois este pode criar condições favoráveis para a implementação de programas de formação contínua e para a construção de uma identidade docente sólida.

Conclui-se que a identidade do professor não apenas reflecte as práticas pedagógicas, mas também as crenças, valores e o reconhecimento da profissão. A formação contínua é um pilar fundamental nesse processo, pois oferece aos professores a oportunidade de reflectirem criticamente sobre suas práticas e de se adaptarem às mudanças no contexto educacional. O estudo revela que programas de formação que alinham as necessidades pessoais e profissionais dos docentes com os desafios da escola podem fortalecer significativamente a identidade, promovendo tanto o aprimoramento das competências pedagógicas quanto a valorização da profissão.

Por outro lado, a formação contínua, particularmente quando apoiada por uma gestão escolar que adopta práticas de liderança transformacional, colaborativa e participativa, contribui para o desenvolvimento de uma identidade docente mais robusta e resiliente. Professores que se sentem apoiados em seu desenvolvimento profissional pelos gestores escolares têm maior motivação, o que impacta positivamente a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Ficou evidente que existe uma relação directa e positiva entre a formação contínua e garantia da identidade dos professores, porquanto se reforça a ideia de que a gestão escolar eficaz, aliada a práticas de formação contínua alinhadas às necessidades dos professores, é um elemento-chave para a consolidação de uma identidade profissional positiva, robusta e resiliente, essencial para a melhoria contínua da qualidade educacional.

Referências Bibliográficas

- Alarcão, I. (2018). *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Porto, Portugal: Porto Editora.
- Alarcão, I., & Tavares, J. (2020). *Supervisão da Prática Pedagógica: Uma Perspectiva de Desenvolvimento e Aprendizagem*. Porto, Portugal: Porto Editora.
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Editora Presses Universitaires de France.
- Chilundo, A. (2019). *Gestão Escolar e Desenvolvimento Profissional dos Docentes em Moçambique*. Maputo, Moçambique: Universidade Eduardo Mondlane.
- Chimbutane, F. (2019). *Liderança Educacional nas Escolas Rurais de Moçambique*. Maputo, Moçambique: Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.
- Chiochetta, A. L., & Freitas, H. C. L. (2021). *Gestão Escolar e Liderança Educacional*. São Paulo, Brasil: Cortez Editora.
- Dubar, C. (2021). *A Construção da Identidade Profissional*. São Paulo, Brasil: Martins Fontes.
- Flores, M. A. (2017). Identidade Profissional do Professor: Uma Perspectiva Europeia. *Revista Educação da Universidade do Porto*, Porto, 16 (5), 113-131.
- Gatti, B. A., & Barreto, E. S. S. (2019). *Professores do Brasil: Formação, Carreira e Condições de Trabalho*. Brasília, Brasil: UNESCO.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. (6ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.
- Libâneo, J. C. (2013). *Gestão Democrática da Escola Pública*. São Paulo, Brasil: Cortez Editora.
- Luck, H. (2019). *Gestão Escolar e Qualidade do Ensino*. Petrópolis, Brasil: Vozes.
- Marcelo, F. (2019). *Formação Continuada: Formação Permanente do Professor*. São Paulo, Brasil: Cortez Editora.